

III Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos
- Dimensões dos Direitos Humanos na Resposta à COVID-19 (CEDH2021)

Coimbra, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Virtual]

Comissão Organizadora @CEDH2021:

Marco Ribeiro Henriques

Daniela Serra Castilhos



Crossref



www.cedh.pt

Título

III Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento
dos Direitos Humanos - Dimensões dos Direitos Humanos
na Resposta à COVID-19 (CEDH2021)

Editores/as

Marco Ribeiro Henriques
Daniela Serra Castilhos

Revisão

Fernanda Romão
Nadine Rita

Capa

Daniel Monteiro

Projeto Editorial

Daniel Monteiro

Edição

® JUS.XXI

Data

© 1ª Edição
Janeiro 2022

Formato

e-Book

ISBN

978-989-54998-7-8

DOI

<https://doi.org/10.51389/SDCO5318>

Feito na EU.

Todos os direitos são reservados e o acesso à obra é totalmente aberto. Seja na totalidade ou em parte, este livro não pode ser reproduzido ou transmitido a título comercial sem a autorização por escrito da editora. All rights are reserved and access to this work is completely open and free. This book may not be, in whole or in part, reproduced or transmitted on a commercial basis without the written permission of the publisher.

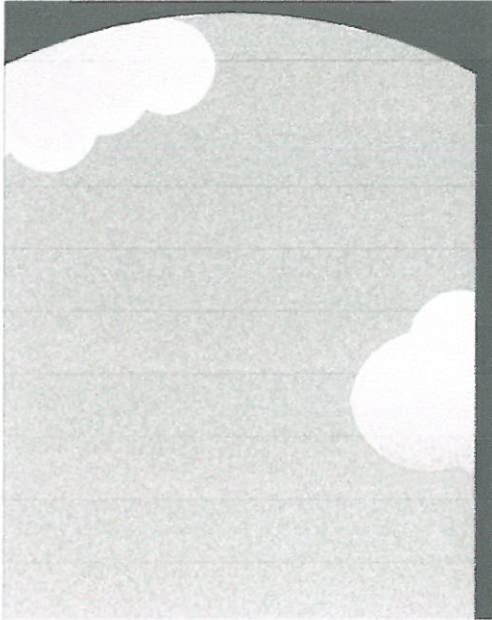
Edições JUS.XXI é uma marca registada de Debates & Equações, Lda. www.dee.pt

Atenção:

Os resumos estão publicados na sua versão original pelo que a responsabilidade por eventuais lapsos de escrita ou opção ou não pela utilização do novo acordo ortográfico é dos/as Autores/as. As ideias veiculadas nos textos são da exclusiva responsabilidade dos/as autores/as e não vinculam ou refletem necessariamente o pensamento da organização.

ISBN 978-989-54998-7-8





S087
O IMPACTO
DA PANDEMIA
EM “NÓS E OS
OUTROS”



Ref.: 200087M20802021

PANDEMIA NAS ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA IDOSOS E O IMPACTO NOS CUIDADORES FORMAIS: O CASO DOS AUXILIARES DE AÇÃO DIRETA

Cezarina Santinho Maurício,

Politécnico de Leiria

José Vicente

Politécnico de Leiria

& Liliete Matias

Politécnico de Leiria

Os últimos anos tiveram contornos únicos e imagináveis. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde qualificou a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID – 19, como pandemia internacional. Ficou evidente que esta doença é de fácil propagação, mas de difícil combate. Os especialistas alertam para as sucessivas vagas, que emergem de forma desencontrada nos diferentes países. No início de 2021, Portugal vivenciou a terceira vaga e já se anuncia uma quarta. As avaliações já realizadas revelam que as consequências desta pandemia foram mais intensas para determinados setores e grupos de pessoas. Desde a primeira hora, o setor social, foi um dos mais atingidos. As instituições particulares de solidariedade social com respostas direcionadas para os mais velhos, com destaque para as estruturas residenciais de idosos. Ao longo do ano de 2020, a comunicação social reportou surtos de infeção nessas respostas. Acompanharam-se de forma próxima os dramas de idosos, famílias e profissionais dessas organizações. Considerou-se relevante uma aproximação aos profissionais que lidam de forma próxima com os idosos nessas respostas sociais. Tratam-se de cuidadores formais que contribuem para o bem estar dos idosos, providenciando serviços como a alimentação, cuidados de higiene, entre outros. Acompanharam os idosos durante os períodos de emergência, numa altura em que não

eram permitidas visitas de familiares, e tiveram de efetuar várias adaptações nas suas rotinas profissionais e pessoais. Estes cuidadores – auxiliares de ação direta – são muitas vezes esquecidos ou subvalorizados ao nível das recompensas financeiras e do reconhecimento social. O estudo desenvolvido tem como objetivo perceber o impacto da doença COVID – 19, nas vidas pessoal e profissional dos cuidadores formais de estruturas residenciais de idosos. A opção metodológica recaiu num estudo de cariz descritivo-exploratório com contornos quantitativos. Foi utilizado o questionário autoadministrado, contemplando diferentes áreas de interesse. Os resultados revelam que a pandemia alterou as rotinas destes cuidadores formais. Aspectos como os níveis de segurança, de cansaço e de ansiedade, a dimensão relacional (colegas e superiores hierárquicos) e a perceção do futuro sofreram alterações. O prolongamento da pandemia e das suas consequências deixa marcas nas organizações e nos profissionais, exigindo novas formas e relações de trabalho, medidas de proteção e de ação em situações de emergência.

Palavras-Chave: Pandemia COVID-19, Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), Impacto, Auxiliares de Ação Direta.